

Clipping

14/ 9/2018



Nesta edição:

Luiz Paulo crê em rejeição de Lauro e Márcio para competir com a máquina – Página 2

Ausência do Detecta em toda região prejudica combate ao crime - Página 4

Mesa da Câmara 2017/ 2018

Marcos Michels (PSB) - Presidente

Salek Aparecido Almeida (DEM) – 1º Vice

Paulo Bezerra (PV) – 2º Vice

Pretinho do Água Santa (DEM) – 1º Secretário

Audair Leonel (PPS) – 2º Secretário

Companheiro Sérgio (PPS) – 3º Secretário

Assessoria de Comunicação

Câmara de Diadema

SETEMBRO/2018

DIADEMA

Luiz Paulo crê em rejeição de Lauro e Márcio para competir com a máquina

Vereador diz que desgaste do governo prejudicará vice-prefeito

JÚNIOR CARVALHO

juniorcarvalho@dgabc.com.br

Único candidato de oposição ao governo do prefeito de Diadema, Lauro Michels (PV), com mandato, o vereador Luiz Paulo (PR), pleiteante a deputado estadual, aposta na rejeição do governo para driblar desigualdades financeiras na briga por votos com o vice-prefeito Márcio da Farmácia (Podemos), que também concorre à vaga na Assembleia Legislativa.

O parlamentar crê que o número dois do Paço perderá votos quando o eleitor tomar conhecimento de que “Márcio é Lauro e Lauro é Márcio”. “A rejeição que o prefeito tem, eu não vou falar em números porque não tenho como provar, mas é muito grande, como a do Márcio também é. (Márcio) Ainda se aliou a Regina (Gonçalves, candidata a federal), cuja rejeição é maior ainda. Onde há rejeição do governo é onde entram os votos para mim.”

Líder de associação que, em parceria com o governo do Estado, distribui leite gratuitamente à população de baixa renda, Luiz Paulo afastou a pecha de assistencialista. “Eu me honro muito com isso. Porque há 28 anos eu faço isso”, alegou, ao emendar

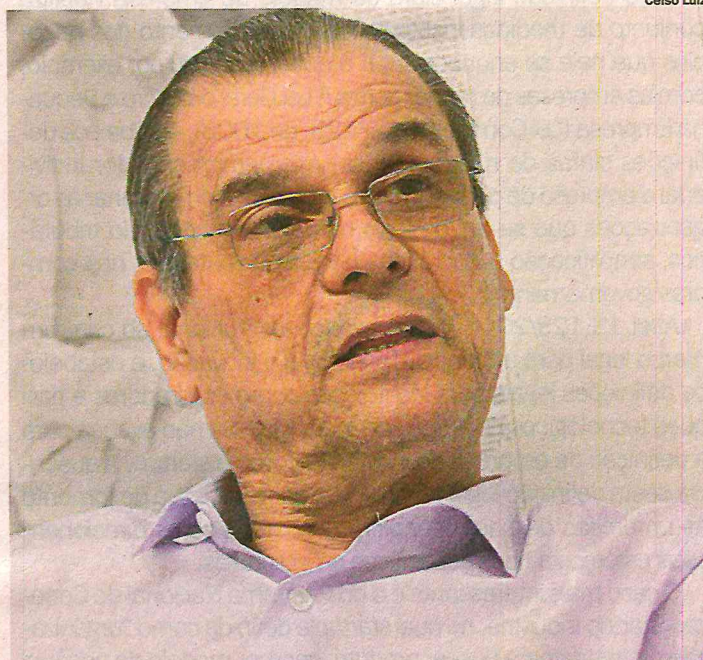
que não gosta muito de prometer “porque político que promete muito não cumpre”.

O parlamentar lamentou o fato de a cidade não eleger nomes próprios ao Parlamento paulista e ao Congresso Nacional e criticou o fato de os que foram eleitos renunciarem aos mandatos para ocupar outros. “Faz anos que não temos um deputado da cidade. Não foi eleito nenhum federal nem estadual (no pleito de 2014), sendo que alguns foram eleitos e deixaram (o mandato) no meio do caminho, o que eu acho erradissi-

mo isso. Tem que deixar (terminar) aquilo que o povo escolheu (para) você”.

Dois ex-prefeitos da cidade pelo PT, Mário Reali (2009-2012) e José de Filippi Júnior (1993-1996, 2001-2004 e 2005-2008) renunciaram aos mandatos. O primeiro, para assumir o Paço. Já o segundo, que busca novo mandato de deputado federal, renunciou à função de deputado estadual em 2001, quando se elegeu prefeito, e deixou o mandato de deputado federal, em 2013, para ser secretário de Saúde da Capital.

Celso Luiz



LUIZ PAULO. Quer ser beneficiado com rejeição do governo

Diadema realiza VII Encontro Mulheres em Movimento

A Prefeitura de Diadema realiza, a partir de domingo (16) até o dia 21, o VII Encontro Mulheres em Movimento. A sétima edição do evento terá como tema "Metamorfose: Compreensão, Transformação e Evolução", e a expectativa é que compareçam ao evento cerca de 2.500 pessoas.

O programa do VII Encontro Mulheres em Movimento oferece à população aulas de ginástica, práticas culturais e palestras sobre atitudes diárias como novos hábitos alimentares e empoderamento feminino.

Apesar de "mulher" ser a palavra-chave da atividade, homens também podem participar. A única recomendação para todos participantes é ter acima de 16 anos e vontade para interagir com as atividades propostas.

"Temos de incentivar a prática da atividade física. Porém, não podemos esquecer da mente e do sentimento. Por isso, nossas atividades também buscam preparar os participantes para lidar melhor com os problemas do dia a dia", afirmou a coordenadora do programa, Andréia Geraldo. A moradora de Diadema

Marinalva Gomes Calado, aposentada, participa do Mulheres em Movimento há 21 anos. "Gosto muito das aulas de aeróbica para cuidar da minha saúde, não me preocupo tanto com estética e vejo como uma forma de me exercitar. Vou disposta a participar de todas as aulas", destacou a moradora do Jardim Rosinha.

"Fico feliz ao participar do evento pelo fato de praticar atividade física e também por gostar das palestras culturais", ressaltou Elaine dos Santos Lima, outra moradora de Diadema que participa regularmente das atividades. O evento é uma realização da Secretaria de Esporte e Lazer.

Serviço - Domingo (16), das 8h às 11h: abertura oficial do encontro. Coral: Mulheres em Movimento: "Nosso caminho a soma de todos os passos dados". Solista: Elisa Rodrigues

Local: Teatro Clara Nunes, rua Graciosa, 300, Diadema - Centro.

Programação completa no www.diadema.sp.gov.br/noticias/23724-prefeitura-de-diadema-realiza-vii-encontro-mulheres-em-movimento (RL)

Ausência do Detecta em toda região prejudica combate ao crime

Apenas três cidades têm câmeras integradas ao banco de dados da PM; especialistas criticam

Lançado há quatro anos, o Detecta – sistema de monitoramento inteligente do governo do Estado para a Segurança pública – está presente em apenas três das sete cidades: Santo André, São Caetano e Mauá. A demora para que a ferramenta seja inserida em toda a região coloca em xeque, conforme especialistas, a eficiência da tecnologia, capaz de cruzar dados do trânsito em tempo real com o banco de dados das polícias Civil e Militar e do Detran-SP (Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo).

Atualmente, a região possui integração com o Detecta através de 114 câmeras instaladas em 46 pontos diferentes. “Se você não possui o sistema implantado em todo o Grande ABC, assim como deveria ocorrer também nos municípios da Região Metropolitana de São Paulo, o sistema criará clarões. Isso significa que a rede não está completa, você não terá uma barreira contra os criminosos nas divisas, o que facilitará a rota de fuga deles”, explica David Siena, coordenador do Observatório de Segurança Pública da USCS (Universidade Municipal de São Caetano).

Um dos exemplos da ineficiência do programa perante as estatísticas criminais da região, segundo os especialistas, é a presença de rodovias importantes cortando as sete cidades, tais como Via Anchieta e o Rodoanel, que ligam o Grande ABC a outras cidades da Região Metropolitana de São Paulo. “Se você tem câmeras em Santo André e não em São Bernardo, há um ponto cego para a fuga nas rodovias”, ressalta Siena.

Principal bandeira do Estado para auxiliar na redução dos indicadores criminais, o Detecta conta hoje com 5.685 leitores de placas em pelo menos 2.435 pontos espalhados por São Paulo. O número, no entanto, é considerado insuficiente por especialistas. “A implantação do sistema ainda segue ritmo modesto, muito em virtude do alto custo da tecnologia e da crise do País”, pondera o

ex-secretário nacional de Segurança Pública e coronel da Polícia Militar, José Vicente da Silva Filho.

Na avaliação do coronel, embora seja uma tecnologia de ponta, presente apenas em São Paulo e na cidade de Nova York, nos Estados Unidos, o Detecta ainda carece de integração regional. “O sistema poderá ter uma avaliação melhor quando estiver presente em toda a Região Metropolitana do Estado”, afirma.

LENTIDÃO

Em setembro de 2014, o governo do Estado iniciou tratativas com o Consórcio Intermunicipal do Grande ABC para integrar as câmeras municipais de toda a região ao Detecta. No entanto, o processo não avançou.

Atualmente, São Bernardo e Ribeirão Pires afirmam dialogar com o Palácio dos Bandeirantes para implantação do sistema. Porém, as duas cidades não dão prazo para oficializarem o convênio.

No caso de São Bernardo, a Prefeitura afirma que as tratativas estão avançadas com a Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo. “A administração já submeteu documentação manifestando interesse aos técnicos da SSP, que, por sua vez, estiveram em vistoria técnica no Centro Integrado de Monitoramento, localizado na região central da cidade”. Atualmente, o município dispõe de 400 câmeras, sendo todas aptas para o projeto Detecta.

Diadema e Rio Grande não informaram ter negociações em vigência no momento.

CONEXÃO

Por meio de nota, a SSP destacou que o Detecta é hoje maior big data – grande volume de dados que impactam a sociedade – da América Latina, com conexão a dados do sistema operacional da PM, além de informações de veículos e de carteira de habilitação por meio do Detran. “Com auxílio do sistema, de 2014 a agosto de 2018, 11.173 pessoas foram presas em flagrante e 6.875 veículos foram interceptados em todo o Estado, sendo 149 pessoas e 96 veículos na área do Grande ABC”, justifica o órgão